

# PROJETO ALVORADA: REINTEGRAÇÃO DE EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL AO MERCADO DE TRABALHO.

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

**PEREIRA; Daniel Augusto de Souza<sup>1</sup>, BITTENCOURT; Ana Gabriella Monteiro<sup>2</sup>, LIMA; Danielle Abrantes Campos<sup>3</sup>**

## RESUMO

Este trabalho trata-se de um relato de experiências e encaixa-se na modalidade Roda de conversa, tendo como eixo temático a Psicologia Social Crítica, Política e Direitos Humanos. Tal estudo desenvolveu-se a partir do estágio realizado por 2 (dois) alunos do 8º período do Curso de Psicologia da Universidade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete-MG, sob a orientação de uma psicóloga e professora da mesma instituição, ocorrendo entre os meses de agosto e dezembro de 2022. Trata-se de um recorte sobre a problemática que envolve o processo de reintegração de egressos do Sistema Prisional ao mercado de trabalho. O Projeto Alvorada integra o Programa da Política Nacional de Atenção à Pessoas Egressas do Sistema Prisional e surgiu no ano de 2001, como uma ação governamental na tentativa de incentivar, através do repasse de verba pública, instituições que queiram aderir ao programa de política de reintegração social de egressos. Portanto, o Projeto Alvorada foi acolhido, em 2021, pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) de Conselheiro Lafaiete-MG. A instituição, por meio do projeto, atendeu um público de 20 egressos, entre homens e mulheres, com faixa etária diversificada, oferecendo o curso de formação a nível técnico de Instalação Elétrica, composto por disciplinas e um período de estágio como quesitos obrigatórios para a conclusão do curso. De maneira a auxiliar na criação de espaços que possibilitem a discussão acerca do tema, os estagiários da UNIPAC desenvolveram um trabalho no qual pudessem dialogar com a equipe do IFMG e os egressos, problematizando questões relevantes no processo de reintegração ao mercado de trabalho. Para tanto, utilizou-se o modelo de Grupos Operativos de Pichon Riviere, sendo os grupos realizados semanalmente, com duração de 1 (uma) hora e de acordo com a disponibilidade das atividades programadas aos alunos. Durante os grupos foram abordados temas como: autoconhecimento, responsabilização, perspectiva de futuro, família e mercado de trabalho. Identificou-se que o Projeto Alvorada pode ser visto como uma ação viável na tentativa de reintegrar egressos do sistema prisional ao mercado de trabalho, sobretudo se aliado às ações no campo da Psicologia Social Crítica, tais como os grupos realizados junto aos alunos/egressos. O período de realização deste trabalho aconteceu no momento final do curso de Instalações Elétricas, ou seja, momento em que os egressos estavam buscando estágios e, portanto, estavam começando a entrar em contato com o mercado de trabalho. Dessa forma, durante as reflexões, foi realçada a questão da complexidade da reintegração social de egressos, sentidas por eles mesmos, e o quanto este é um assunto que requer atenção especial de toda a sociedade. Diante disso, compreendeu-se que a responsabilidade em resgatar a legitimidade humana por meio de condições dignas de trabalho e tornar possível a ressocialização integral de egressos do Sistema Penitenciário está em todas as esferas sociais, exigindo uma modificação de postura nos âmbitos macro e micro políticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** egressos, desigualdade social, Psicologia

<sup>1</sup> Aluno do curso de Psicologia da UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, daniprofbh@gmail.com

<sup>2</sup> Aluna do curso de Psicologia da UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, anagabriellambittencourt@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Psicologia da UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, danielleabrantescamposlima@gmail.com